



IV Congresso de Educação do CPAN
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

O ENSINO DE ARTES E A VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE CORUMBÁ/MS

Michele Freitas da Silva¹

Micheline Medeiros dos Santos Sant'Anna²

UFMS-CPAN

O estudo tem por objetivo relatar a experiência na formação do conhecimento sobre valorização e preservação do patrimônio histórico, uma vez que conforme consta na Constituição Federal Brasileira no artigo 216, integram “[...] como patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira [...]” (BRASIL, 1997).

Sendo assim, a ação educativa ocorreu através do ensino de Artes desenvolvido em uma aula de campo numa disciplina do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus do Pantanal, com a turma do 6º semestre. A proposta inicial foi a confecção de um portfólio impresso e digital, a partir da experiência na visita dos pontos históricos e turísticos da cidade de Corumbá – MS, com o intuito de utilizarmos na nossa docência dos estágios e/ou na prática docente profissional, uma vez que

Ao desenvolver-se o ensino e aprendizagem da arte surgem importantes questões referentes ao processo pedagógico e educacional. Uma delas diz respeito ao posicionamento que assumimos sobre os modos de encaminhar esse trabalho de acordo com os princípios e os objetivos de um processo educativo que atenda às necessidades da educação, dos educandos e da cultura artística no mundo contemporâneo [...]. (FERRAZ; FUSARI, 2009, p. 17)

¹Graduanda no curso de Pedagogia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus do Pantanal – PPGE/UFMS/CPAN. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Formação e Práticas Docentes – Forprat/UFMS/CPAN E-mail: mcfs1704@gmail.com

²Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus do Pantanal – PPGE/UFMS/CPAN e Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Cultura, Psicologia, Educação e Trabalho – CPET/UFMS/CPAN. Professora Regente das Séries Iniciais na Secretaria Municipal de Educação do Município de Corumbá/MS. E-mail: michelimeideiros@hotmail.com.



IV Congresso de Educação do CPAN
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

O percurso metodológico desta ação se deu inicialmente com a escolha do roteiro do passeio que foi construída em conjunto, onde inicialmente foram definidos diversos locais, mas devido ao tempo, logística de locomoção e participação de todos, ficou determinado os seguintes locais para a visita: 17º Batalhão de Fronteira (17º BFron), casa da Izulina Xavier, Porto Geral, Praça da República e Jardim da Independência.

O primeiro local para a visita foi o 17º Batalhão de Fronteira, no qual tivemos um oficial do exército brasileiro que nos auxiliou relatando todo o contexto da construção e do contexto histórico do batalhão. O 17º BFron, conhecido como o “Batalhão Antônio Maria Coelho”, é uma unidade de elite do Exército Brasileiro que foi estabelecido em Corumbá na data de 22 de fevereiro de 1870. O próximo ponto para visita foi o Forte Junqueira, que está localizado à direita do rio Paraguai, na parte oriental de Corumbá, e faz parte do terreno do 17º BFron, OM responsável pela sua conservação. Além de aprendermos sobre o contexto histórico na criação do batalhão, visualizamos objetos expostos organizados numa sala com quadros, bandeiras, espadas, armamentos e demais materiais utilizados nesse período histórico. Além disso, o oficial relatou pontos importantes sobre a retomada de Corumbá e a Guerra do Paraguai.

A partir do próximo ponto de visita tivemos a orientação sobre o contexto histórico local por um formando do curso de História, que nos acompanhou por todo o trajeto da visita. A casa da artesã Izulina Xavier foi nosso segundo ponto de visita aos pontos históricos de Corumbá/MS. A artista é conhecida na cidade por suas obras como o “Cristo Rei do Pantanal”. Considerada um patrimônio vivo pelos cidadãos não só corumbaenses como todos os visitantes turísticos, a sua casa é um verdadeiro santuário, pois contém obras confeccionadas manualmente em pó de pedra e concreto, cerâmica e entalhes de madeira. No muro de sua residência estão expostos painéis autoexplicativos construídos por ela e que narram trechos de vários contextos da história de Corumbá.

Nosso terceiro ponto de visita foi o Porto Geral. Nesse local pudemos observar o Museu de História do Pantanal (Muhpan), prédio construído em 1876, que se destaca pela sua arquitetura e estrutura autoportante. A Casa Vasquez & Filho foi outro ponto visitado, cuja inauguração foi em 1900; inicialmente idealizada para ser uma residência, atualmente a casa abriga o Instituto Homem Pantaneiro. A maioria dos prédios



IV Congresso de Educação do CPAN
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

localizados no Porto Geral são considerados construções históricas com grande valor arquitetônico.

A Praça da República foi a nossa quarta parada. Nela observamos o cenário da batalha final da retomada da cidade de Corumbá em 1867. Essa praça foi construída em 1924 e possui um monumento conhecido como obelisco de Ramsés II, que foi construído em mármore homenageando os heróis da Guerra do Paraguai, conforme relato do formando em História.

Nossa quinta e última parada foi no Jardim da Independência. Inaugurado em 1917, dispõe de um coreto em forma octogonal que foi importado da Alemanha. Possui plantas nativas como o carandá, a bocaiuva e o ipê roxo, que integram a diversificada arborização. O jardim tem quatro esculturas que se destacam por representar as quatro estações do ano. Vale ressaltar que ainda pode ser encontrado neste jardim, estátuas em homenagem aos heróis da Guerra do Paraguai e da 2ª Guerra Mundial.

A partir dessas experiências, pudemos notar quanta riqueza de conhecimentos culturais desconhecidos, bem como materiais artísticos em diversas linguagens existem na história da cidade de Corumbá/MS, ressaltando que o ensino de artes deve priorizar a disseminação desses saberes, que deve ser repassado de maneira concomitante tanto com os conhecimentos científicos quanto com os temas transversais, valorizando assim, o aprendizado na formação artística e estética da nossa cultura em geral, pois no artigo 26 § 2º da Lei de Diretrizes e Bases nº. 9.394/96 expõe que o “[...] ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório da educação básica”. (BRASIL, 1997)

Portanto, fomentar essas informações culturais da cidade, desenvolvendo o senso crítico e criativo no processo de valorização e preservação do patrimônio histórico, serviu tanto para a criação de um portfólio impresso e digital, como permitiu aos acadêmicos uma oportunidade de levar para dentro da sala de aula esses conhecimentos culturais passados de geração em geração. Desta forma contribui para a disseminação de novos saberes desde a Educação Infantil até todas as séries da educação básica. Resultando assim, numa educação significativa que poderá contribuir no desenvolvimento social, cultural e intelectual dos alunos.



IV Congresso de Educação do CPAN
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino de Artes**. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro06.pdf>. Acesso em: 01 out. 2019.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº. 9.394, 20 de dezembro de 1996.

FERRAZ, M. H. C.; FUSARI, M. F. R. Metodologia do ensino da arte. In: FERRAZ, M. H. C.; FUSARI, M. F. R. **Para pensar e fazer uma educação escolar de arte**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009. p. 15-32.